

ARGAMASSAS DE ESTALEIRO VS ARGAMASSAS FABRIS

O FUTURO DEVE PRIVILEGIAR O CONTROLO E O RIGOR

As Argamassas de Estaleiro são produzidas em ambientes não controlados ao contrário das argamassas fabris, onde existe controlo das matérias-primas, do processo de fabrico e da qualidade do produto acabado.

Nas Argamassas de Estaleiro existe falta de controlo das matérias-primas, seja da sua qualidade, seja da sua proveniência, algumas vezes extraídas em locais não licenciados provocando danos ambientais, o que representa outro motivo de preocupação. As Argamassas de Estaleiro contribuem negativamente para a sustentabilidade ambiental do país.

As Argamassas Fabris, são alvo de controlo e rigor no seu processo de fabrico. Assim:

- Têm controlo das matérias-primas e do processo de fabrico;
- Ao abrigo de normas europeias harmonizadas emitem uma DoP (Declaração de Desempenho de Produto);
- Têm marcação CE, existe uma garantia;
- São alvo de auditorias no âmbito da marcação CE.



Os utilizadores das Argamassas Fabris têm acesso a:

- Fichas de Dados de Segurança dos produtos, onde constam dados importantes sobre a segurança na utilização dos produtos, riscos para a saúde, identificação de perigos, Equipamento de Proteção Individual (EPIs), informação toxicológica e rotulagem;
- Fichas Técnicas, com dados importantes sobre os produtos, as suas prestações e condições de aplicação;
- Serviço de Assistência Técnica pré-venda, garantindo uma mais adequada prescrição e pós-venda, no acompanhamento do projecto/obra;
- Melhor organização do espaço em obra (factor crítico em meios urbanos) de uma forma mais sustentável, evitando exposição desnecessária de agregados e outros materiais às condições climáticas e evitando difíceis outras condições de armazenamento.

As Argamassas de Estaleiro não são alvo de controlo, nem de rigor no seu processo de fabrico. Não descurando o exposto anteriormente, resumem-se algumas desvantagens a ter em conta para as argamassas produzidas em Estaleiro:

- Numa mesma obra existe irregularidade, estabilidade, dum mesmo produto;
- Envolvem maiores riscos de prestações dos produtos, patologias e de segurança;
- Envolvem maiores dificuldades logísticas, de organização e dos custos associados;

Por tudo isto, a APFAC entende que a produção das Argamassas de Estaleiro deve estar sujeita a regulamentação e normas semelhantes à produção das Argamassas Fabris, i.e:

O FUTURO DEVE PRIVILEGIAR O CONTROLO E O RIGOR